

REVISTA Rumo

vestibulares

www.rumovestibulares.com.br



nº 52
julho 2006

FATEC

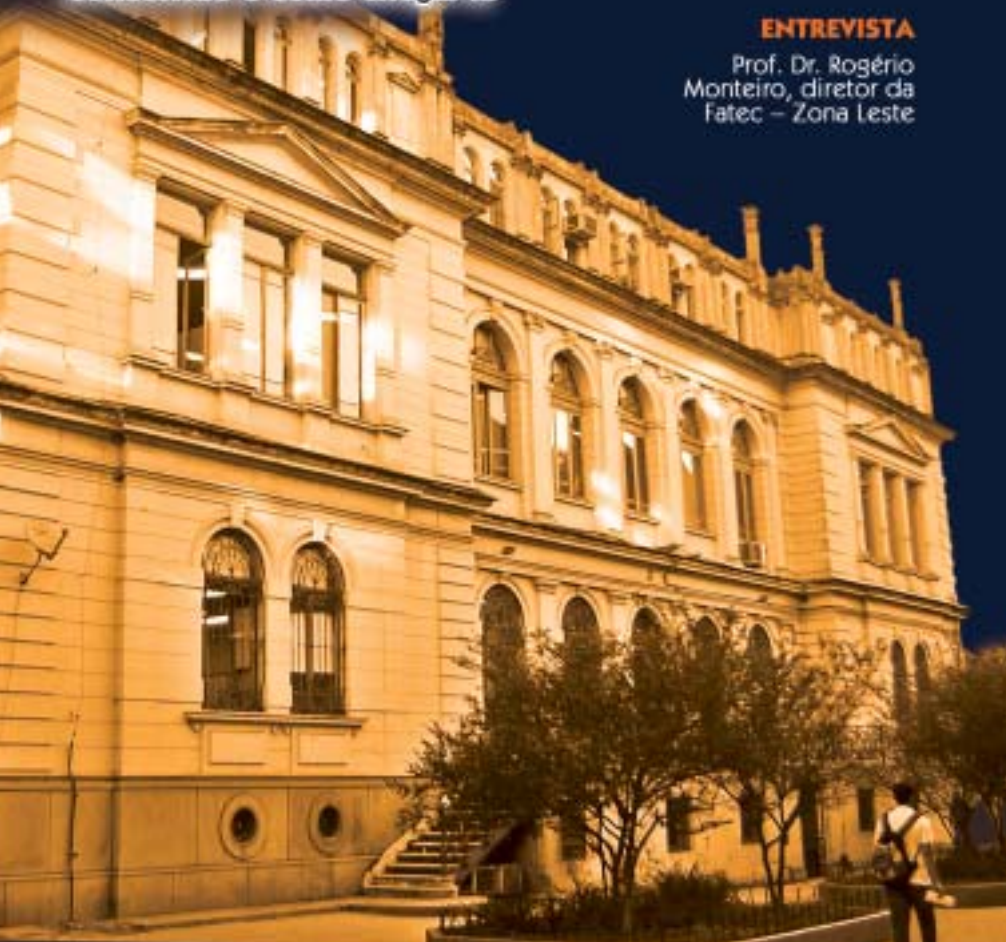
Saiba por que o vestibular é tão concorrido e como chegar lá

TECNOLOGIA EM ELETROTÉCNICA

Conheça o novo curso do Cefet-SP

ENTREVISTA

Prof. Dr. Rogério Monteiro, diretor da Fatec - Zona Leste



Diretor:

Laércio do Valle

Conselho Editorial:

Angélica Giusti,
Carlos Villarruel e
Laércio do Valle

Jornalista

Responsável:
Adriana Delorenzo
(Mtb: 44.779)

Revisão:

Carlos Villarruel

Diagramação:

Luciana Carranca

EDITORIAL

As vantagens de estudar em uma *universidade pública*

Concluir um curso superior ajuda o profissional conseguir uma boa qualificação no mercado de trabalho. Muitos estudantes de universidades particulares precisam trancar o curso, em razão de dificuldades financeiras, pois, quando ocorre algum imprevisto, a primeira despesa a ser cortada é a mensalidade. Às vezes, a mensalidade da faculdade corresponde a todo salário do estudante. Por isso, estudar em uma universidade pública gratuita é uma grande vantagem. O aluno não precisa se preocupar com as taxas e só interromperá o curso se tiver outros motivos.

As Faculdades Tecnológicas - Fatecs, além de gratuitas, oferecem cursos reconhecidos no mercado, pela sua qualidade. Esse fato explica a grande procura pelo vestibular da Fatec, o que a reportagem com os alunos do RUMO corrobora. Como a concorrência é grande, é preciso preparar-se para a prova. Em nossa matéria de capa, dois ex-alunos do RUMO contam como chegaram à Fatec.

Nesta edição da Revista RUMO, apresentamos trechos da entrevista com o diretor da Fatec da Zona Leste, Rogério Monteiro, que falou sobre a Fatec e o mercado de trabalho do tecnólogo. Você conhecerá, também, o novo curso superior de Tecnologia em Eletrotécnica de Sistemas Eficientes de Energia, oferecido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (Cefet-SP), outra instituição gratuita e renomada. Boa leitura!



Laércio do Valle

ÍNDICE

• Na sala de aula

Nazismo: uma doutrina baseada no preconceito página 3

página 5



• Curso Novo

Tecnologia em Eletrotécnica de Sistemas Eficientes de Energia

página 6



• Comportamento

Perfil dos candidatos da Fatec

• Profissão de futuro

Logística com ênfase em transportes página 14



página 10



• Entretenimento

página 15

• **Matéria de Capa**
O concorrido vestibular da Fatec

nazismo

uma doutrina baseada no preconceito

Palestra do RUMO Vestibulares fala sobre o período em que milhões de inocentes morreram

No mês de maio realizou-se no RUMO Vestibulares uma palestra sobre a doutrina nazista e o holocausto judeu, com o professor de Geografia Sérgio Pereira de Moraes. O tema foi escolhido por causa da proximidade das datas do suicídio de Adolf Hitler (30.4.1945) e do fim da Segunda Guerra Mundial (8.5.1945) e principalmente para mostrar aos jovens as atrocidades que a ideologia nazista cometeu.

Para Sérgio, é muito importante que as pessoas conheçam os perigos dessa ideologia para evitar que algo próximo a ela volte a acontecer, como racismo e preconceito: "A minha preocupação ao mostrar o nazismo é que o jovem não seja intolerante, entenda a diversidade e respeite o próximo. É um assunto que deve ser compreendido para que não seja copiado". O professor afirma que ainda hoje no Brasil existem mais de trinta grupos simpatizantes do nazismo, ligados ao movimento dos Skinheads.

A ideologia criada por Hitler pregava uma doutrina racista, em que homens são desiguais por natureza e a raça superior era a dos arianos (germânicos). Oponha-se fortemente aos judeus, os quais deveriam ser impiedosamente perseguidos. A política de extermínio nazista assassinou cerca de seis milhões de judeus. Só em Auschwitz, na Polônia, onde funcionou o principal campo de extermínio nazista, mais de um milhão de judeus morreram, a maioria asfixiada nas câmaras de gás. O anti-semitismo era a propaganda central do Partido Nazista. Os próprios membros do partido tinham sua árvore genealógica investigada.

Hitler estabeleceu sua ditadura diante de uma Alemanha em crise econômica, com grande parte da população desempregada. Ele acabou com a liberdade política, todos os outros partidos foram dissolvidos e proibidos. Milhares de pessoas foram presas pela Polícia Secreta do Estado (Gestapo). "Um pequeno partido soube aproveitar a fraqueza de um povo, o desespero econômico e impôs uma ideologia mentirosa, que transformou uma nação, até então uma das mais civilizadas do mundo, com grandes poetas", explica Sérgio.



O nazismo no cinema

Hitler, nazismo, holocausto e Segunda Guerra Mundial são temas constantes retratados no cinema. Aqui indicamos alguns filmes que mostram o período. "A lista de Schindler", do diretor Steven Spielberg, conta a história de um empresário alemão que gasta todo seu dinheiro para libertar mais de mil judeus dos campos de concentração, em plena Segunda Guerra Mundial. "O Império do Sol", do mesmo diretor, mostra o drama de um garoto de 11 anos que vivencia os conflitos da guerra. O recente filme "A queda - As últimas horas de Hitler" retrata a tensão do líder até a rendição nazista.

Em "O pianista", as memórias do pianista polonês Szpilman, que sobreviveu ao holocausto, são mostradas. "A vida é bela" exibe a história de Guido que se desdobra para proteger sua família das ameaças de um campo de concentração. "Olga", baseado no livro homônimo de Fernando Moraes, expõe a biografia da militante comunista Olga Benário Prestes, uma das vítimas das câmaras de gás. De família judia, Olga, foi entregue à Alemanha de Hitler pelo governo de Getúlio Vargas. "A Guerra de Hart" conta a história de um oficial americano que, no

final da Segunda Guerra, é capturado pelos alemães e enviado a um campo de concentração.

Cena do filme
"A lista de
Schindler"

Um biólogo com o pé na estrada

Marcelo Okuma, 32 anos, professor de Biologia do RUMO Vestibulares, chegou a pensar em seguir a carreira de medicina, mas acabou desistindo por um motivo simples: tem pavor de sangue. Prestou então o vestibular para Ciências Biológicas, na USP. No fim do primeiro ano da universidade, começou a dar aulas em escolas públicas. Gostou da profissão, mas achava que precisava passar por outras áreas da Biologia para decidir o que realmente gostaria de fazer da vida. Por três anos, Okuma trabalhou em um laboratório de genética humana. Embora achasse o trabalho interessante, considerava-o um pouco maçante: "Era monótono, repetitivo. Você fica repetindo experimentos, anotando resultados, obedecendo sempre àquela seqüência". Cansado da rotina, voltou para as salas de aula de pré-vestibulares..

Na equipe do RUMO Vestibulares desde o início de 2005, o professor está contente com o sistema de ensino: "Para o vestibulinho, a matéria é Ciências; no entanto, aqui no RUMO, a disciplina é dividida. Há os professores de Física, os de Biologia, e assim por diante. O ensino é muito mais focado e eficiente".

Okuma fez duas extensões universitárias, uma em genética do câncer e outra em prática do ensino de ciências, e pretende se dedicar a uma pós-graduação na área de

biologia molecular. Também trabalha na produção de material didático na área de biologia: já participou da organização de um site e de um CD-ROM com exercícios da

materia voltados para o vestibular, e faz revisão de livros didáticos. Já elaborou, para uma publicação de práticas de ciência, pela Edusp, uma série de experimentos para serem utilizados em salas de aula por professores. Okuma também já publicou artigos científicos sobre suas pesquisas.

Na sala de aula, o professor gosta de apresentar uma matéria mais palpável, mais próxima da vida do aluno, para que a visualização seja simples, além de sempre retomar os conceitos passados nas aulas anteriores. "É preciso aguçar a curiosidade do aluno", diz ele, que adota uma postura mais séria na sala de aula, apesar de manter-se sempre sorridente fora dela. Okuma é filho único e mora com o pai. Namora, gosta de sair com os amigos e adora cinema, principalmente filmes com contextos históricos, apesar de fazer algumas indicações relacionadas à área de biologia. Sua grande paixão, no entanto, é viajar pelo país: "Quero conhecer bem o Brasil, para depois ir para o exterior."



"Projeto Monitor" dá bolsa de estudos integral no pré-vestibular RUMO

O "Projeto Monitor" do RUMO Vestibulares tem por objetivo proporcionar ensino pré-vestibular de qualidade a alunos que não estejam trabalhando e que, por essa razão, não podem arcar com os custos do curso e da condução entre escola e residência. O aluno estuda com bolsa integral em um período e, em outro, faz estágio remunerado como monitor de alunos, pelo qual recebe um salário mínimo e a condução. A jornada diária do estágio é de 6 horas, de segunda a sábado, perfazendo 36 horas semanais. O interessado deve enviar um currículo para o seguinte endereço eletrônico: rumovest@terra.com.br. Não serão considerados currículos enviados pelo correio ou entregues pessoalmente.

Tecnologia em Eletrotécnica de Sistemas Eficientes de Energia

O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (Cefet-SP), conhecido como "Federal", também oferece cursos superiores nas áreas de tecnologia. Para o segundo semestre de 2006, essa instituição oferecerá um curso novo, único no Brasil: Tecnologia em Eletrotécnica de Sistemas Eficientes de Energia.

O desenvolvimento dessa nova opção surgiu da necessidade dos alunos que cobravam um curso nessa área, já que não existe no mercado um profissional especializado.

Nos três primeiros semestres, o aluno aprenderá a fazer projetos. Em seguida, o programa do curso é voltado para a administração da energia elétrica (geração, distribuição, transmissão, comercialização, eficiência, tarifação) e fontes alternativas de energia.

O tecnólogo formado nesse curso poderá trabalhar em concessionárias de energia elétrica, indústrias, e como consultor na área de compra e venda de energia. Para a coordenadora do curso, mestrande em Energia pela USP, Cíntia Gonçalves Mendes da Silva, trata-se de um mercado que está em expansão: "Existem poucas pessoas que entendem a sistemática de compra e venda de energia elétrica".

Atualmente, os profissionais que trabalham nessa área têm cursos de pós-graduação. O curso do Cefet-SP é o primeiro de graduação, numa tentativa de suprir essa lacuna do mercado. Segundo o professor, mestre em Energia e Automação, pela USP, Mário Sérgio Cambraia: "As grandes empresas precisam de um profissional para gerir o uso de energia, pois o valor da energia elétrica está cada vez mais caro e a



Osmir, Henrique Kottke (gerente da Área de Indústria do Cefet), Mário Sérgio e Cíntia

energia, mais escassa". O professor explica que a energia elétrica proveniente das hidrelétricas, como ocorre atualmente, é limitada, porque praticamente todos os recursos já foram explorados. No curso, serão estudadas outras fontes de energia, como a solar e a biomassa.

O curso, que tem duração de três anos, é dividido em módulos. Em cada módulo, o aluno desenvolverá um projeto, e no final receberá uma certificação. No último módulo do curso, após estágio supervisionado, o aluno receberá o diploma de tecnólogo.

Cíntia Gonçalves, Mário Sérgio Cambraia e Osmir Adão começaram a desenvolver o curso em 1998. Agora que o curso está definido, eles aguardam com boas expectativas e muita ansiedade os alunos da primeira turma do curso superior de Tecnologia em Eletrotécnica de Sistemas Eficientes de Energia.



Obras e novas instalações para o curso



Certificados obtidos durante o curso

- Qualificação profissional em SUPERVISOR DE MONTAGENS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
- Qualificação profissional em SUPERVISOR DE OPERAÇÃO EM SISTEMAS ELÉTRICOS
- Qualificação profissional em SUPERVISOR DA QUALIDADE DE SISTEMAS ELÉTRICOS
- Qualificação profissional em GESTOR EM ENERGIA ELÉTRICA
- Diploma de TECNÓLOGO EM ELETROTÉCNICA DE SISTEMAS EFICIENTES DE ENERGIA

Por que escolher a Fatec

Estudantes do Curso RUMO revelam as razões que os levam a querer estudar na Fatec

Os cursos superiores tecnológicos têm várias vantagens. A primeira delas é que eles são criados para oferecer conhecimentos específicos de uma determinada área. São cursos com duração reduzida, que oferecem uma formação mais prática do que outros e principalmente voltada para o mercado de trabalho.

Entre as instituições públicas de ensino superior brasileiras, a Fatec-SP destaca-se pelo pioneirismo de seus cursos. Nos seus 33 anos de existência, a Fatec já formou mais de 19 mil tecnólogos, que não enfrentam problemas para ingressar no mercado de trabalho.

Para os alunos do RUMO, o nome que a instituição tem no mercado e a gratuidade dos cursos foram os principais motivos que os levaram a escolher a Fatec. É o caso da estudante Adriana Stein Gonçalves, 31 anos, que vai tentar uma vaga no curso de Processamento de Dados. Ela acredita que as empresas preferem contratar profissionais da Fatec e pretende, com o curso, uma boa colocação no mercado de trabalho.



Uma pesquisa da Associação Nacional de Educação Tec-



nológica (Anet), feita com 6.515 alunos, mostra que a idade média dos que optam por fazer um curso tecnológico é de 29 anos. A maioria deles trabalha (86%) em áreas como comércio, tecnologia e indústria, e exerce atividades profissionais relacionadas com o curso escolhido (63%). Grande parte desses alunos pretende continuar os estudos, 86% dos estudantes têm a intenção de fazer alguma pós-graduação.

Erickson Carlos Cardoso dos Santos, 18 anos, já trabalha na área de produção e usinagem, fez diversos cursos no Senai e vai tentar uma vaga no curso de Mecânica - Processos de Produção: "Acredito que com um curso superior terei mais oportunidades. Se eu não passar desta vez, tentarei novamente no final do ano; já melhorei muito desde que comecei a estudar no RUMO".

É comum a própria empresa solicitar ao funcionário de nível técnico que ele faça um curso superior. É o que aconteceu com o aluno do RUMO, **Alex Alexandre Silva Lima, 24** anos. Alex é técnico em Tecnologia e Usinagem, atua na área há muitos anos. Atualmente é técnico de aplicação na Walter do Brasil Comércio de Ferramentas, que pediu para que ele faça o curso na Fatec.

Há casos em que o próprio profissional percebe a exigência. Foi o que aconteceu com o estudante do RUMO, **Adriano dos Santos Bras, 33** anos, administrador de empresas, que trabalha na área de compras em uma indústria de sistemas automotivos. Adriano quer cursar Processos de Produção: "No meu atual emprego, exige-se muito conhecimento técnico dos funcionários. Um curso superior, como o da Fatec, voltado para a área técnica vai suprir todos os conhecimentos necessários para eu melhorar na função que atuo hoje. Estudar na Fatec não foi uma solicitação direta do meu trabalho, mas sim uma exigência que eu acabei descobrindo, pelo fato de que alguns setores da própria cadeia automotiva só aceitam funcionários com carreira técnica ou com conheci-



mentos técnicos. Então, para eu poder ter um campo de trabalho maior do que tenho hoje, preciso conhecer bastante o lado técnico.

A Fatec é o melhor investimento para conseguir isso, primeiro pelo nome que tem, segundo pelos cursos que são oferecidos e terceiro porque é um ensino gratuito. As aulas do RUMO têm sido muito importantes, pois ajudam a relembrar as matérias, afinal eu terminei o colegial em 1991". Adriano já prestou o vestibular da Fatec uma vez e sabe que a prova requer muito estudo do candidato: "Muitas coisas mudaram, acho que a prova, hoje em dia, é diferente dos vestibulares que eu prestei em 1991. Hoje, inclusive, a concorrência é maior".

A aluna do RUMO **Clarice Conceição Alves Santa Rosa, 38** anos, sempre quis fazer Fatec. Após ficar anos sem estudar para cuidar das filhas, ela saiu do trabalho e se matriculou no RUMO para alcançar seu sonho e agora estuda todos os dias, inclusive nos finais de semana, além de não faltar às aulas. Clarice estudou em escola técnica, fez curso técnico de Secretariado e tentará uma vaga no curso de Automação de Escritório e Secretariado: "Escolhi a Fatec por ser gratuita e é uma faculdade que eu sempre quis fazer, moro no bairro, sempre estudei por perto e toda vez que eu passo na frente da Fatec eu penso: um dia eu vou estudar aí.

Acho que temos que ser persistentes naquilo que queremos, correr atrás dos nossos objetivos. É o que eu estou fazendo".

Outra candidata persistente é **Daniela Menegatti 22** anos. Ela vai concorrer a uma vaga no curso de Projetos, pois já trabalhava na área. Daniela está otimista, mas avisa que, como o curso que ela escolheu fazer só tem na Fatec, se não passar, em agosto estará no RUMO: "Não vou desistir";



SAIBA 
Acesse o site
www.rumovestibulares.com.br

prepare-se para **FACULDADES T**

Exclusivo sistema RUMO de apoio ao aluno

- matemática básica
- simulados reais
- simulados virtuais
- plantão de dúvidas
- material didático atualizado
- salas climatizadas
- cantina interna
- fácil acesso

DESCONTOS ESPECIAIS PARA MATRÍCULAS
www.rumovestibulares.com.br

as
TECNOLOGICAS

semi-extensivo

Fatec e Cefet **2006**

início 29 de julho (sábados)
31 de julho (noite)

Rumo 

ANTECIPADAS

 3313-2015

Rua São Caetano, 83 • Metrô Tiradentes

O concorrido vestibul

As 26 Faculdades de Tecnologia - FATECs, do Centro Paula Souza, realizam concorridos vestibulares a cada semestre. No processo seletivo do 2º semestre de 2006, 21.763 candidatos disputam uma das 3.940 vagas em todas as Fatecs do Estado de São Paulo. Segundo o Centro Paula Souza, o curso mais concorrido é Processamento de Dados, que chega a ter média anual de 36 candidatos por vaga. Os outros mais procurados são Automação de Escritórios e Secretariado, com média anual de 25 candidatos por vaga, e Processos de Produção, com média de 14 candidatos por vaga.

A grande procura se explica pela possibilidade de ascensão profissional que o

tecnólogo tem no mercado de trabalho e pela oportunidade de estudar em uma instituição gratuita, que tem como meta a constante atualização para aperfeiçoar a qualidade de suas atividades. As tendências do mercado norteiam o ensino adotado na Fatec.

O curso de tecnologia é um curso superior, o que permite ao tecnólogo continuar seus estudos, fazer pós-graduação ou prestar concursos que exijam nível superior. O próprio Centro Paula Souza, que administra as Fatecs, dispõe de programas de Cursos de Especialização e Programa de Mestrado em Tecnologia

Dicas de quem foi aprovado

A estudante de Automação de Escritórios e Secretariado, Priscila Amaro Guimarães, 19

Concorrência do Vestibular 2º Semestre/2006

FATECs	Curso	Turno	Vagas	Nº de Inscritos	Cand./vaga
SÃO PAULO Total: 5.705	Edifícios	manhã	80	262	3,28
	Edifícios	noite	60	415	6,92
	Hidráulica e San. Ambiental	noite	40	199	4,98
	Pavimentação	noite	40	189	4,73
	Projetos	manhã	80	231	2,89
	Projetos	noite	60	550	9,17
	Processos de Produção	manhã	80	332	4,15
	Processos de Produção	noite	60	624	10,40
	Soldagem	noite	40	241	6,03
	Processamento de Dados	manhã	40	363	9,08
	Processamento de Dados	tarde	40	244	6,10
	Processamento de Dados	noite	80	1080	13,50
	Mecânica de Precisão	man/tar	60	232	3,87
	Mat. Proc. Comp. Eletrônicos	man/tar	60	135	2,25
	Automação Escr. Secretariado	man/tar	40	180	4,50
	Automação Escr. Secretariado	noite	40	428	10,70
ZONA LESTE Total: 1.727	Informática - Gestão de Negócios	tarde	40	186	4,65
	Informática - Gestão de Negócios	noite	40	580	14,50
	Logística - Transportes	tarde	40	139	3,48
	Logística - Transportes	noite	40	497	12,43
	Produção - Plásticos	tarde	40	75	1,88
	Produção - Plásticos	noite	40	250	6,25
ZONA SUL Total: 911	Informática - Gestão de Negócios	tarde	40	152	3,80
	Informática - Gestão de Negócios	noite	40	759	18,98

ar da Fatec

anos, apesar de ter estudado bastante, não acreditou quando recebeu a notícia de que havia sido aprovada na Fatec-SP:

"Acessei a internet várias vezes seguidas para confirmar". Priscila, que já está indo para o terceiro semestre do curso, diz que está adorando. "O curso é melhor do que eu imaginava".

Priscila acredita que, para ter um bom desempenho no vestibular da Fatec, é preciso se preparar. Ela fez o curso pré-vestibular no RUMO no período noturno e durante o dia estudava fazendo os exercícios da apostila. Aos sábados, freqüentava os

plantões de dúvidas, que para ela são



muito importantes, porque o aluno tem atenção exclusiva do professor. Para Priscila, fazer um curso pré-vestibular é uma boa maneira de relembrar toda matéria e ter mais segurança na prova: "Estudar no RUMO foi muito bom porque é especializado em Fatec, o que é importante já que a prova da Fatec é diferente de outros vestibulares".

Para o estudante de Projetos, da Fatec, Tiago Kin Kamiya, 17 anos, o candidato que quer ser aprovado deve estudar muito, "porque o esforço é recompensado quando sai a lista dos aprovados, e o seu nome está lá". Foi o que aconteceu com Tiago que, em 2005, terminava o Ensino Médio no período da manhã, no Liceu de Artes e Ofícios, fazia curso técnico de Eletrônica à tarde, à noite estudou no RUMO e aos sábados freqüentava os plantões de dúvidas do RUMO.



SAIBA 
Acesse o site
www.rumovestibulares.com.br



"Fatec oferece cursos vol"

A Fatec da Zona Leste foi inaugurada há três anos. Desde então, atraindo milhares de estudantes que prestam vestibular, todos os anos, para concorrer a uma vaga em um dos três cursos superiores em Tecnologia, oferecidos pela unidade. Localizada em um amplo espaço, a Fatec da Zona Leste

possui laboratórios de Informática, de Idiomas, de Logística, de Plásticos, uma estrutura que permite ao aluno um aprendizado de qualidade. Segundo o diretor da unidade, Rogério Monteiro, há planos de que melhore ainda mais, em razão do investimento em equipamentos, destacando uma Plataforma Didática de

RUMO - Qual a diferença entre um curso superior de Tecnologia e outros cursos, como Engenharia?

Rogério - *A curso de Tecnologia tem duração de três anos e foca uma área específica. O aluno passa, primeiramente, por um ano de matérias básicas. No segundo ano, tem matérias técnicas e no terceiro, as específicas da área. A diferença entre um curso de Tecnologia e um de Engenharia, por exemplo, é a abrangência. O engenheiro, em cinco anos, tem uma visão muito ampla de sua área de atuação, e talvez até com essa abrangência não consiga se aprofundar em alguns pontos. No curso da Fatec pega-se uma vertente, por exemplo, a Logística, e aprofunda-se nela. O mesmo acontece com Informática. Em um curso de Ciência da Computação ou Engenharia da Computação, há um campo de atuação muito grande. O nosso trata de Informática voltada à gestão de negócios, há matérias ligadas a sistemas de informação, banco de dados, segurança de dados, tudo isso aplicado a empresas, aos negócios. Temos também o curso de Produção com Ênfase em Plásticos. Para esse curso, nossos laboratórios têm máquinas de produção na área de plásticos. Temos injetoras, sopradoras, uma oficina de manutenção mecânica. Tudo para que o aluno possa utilizar e já sair da Fatec pronto para o mercado de trabalho. O tempo entre o térmi-*



no do curso e a adaptação ao mercado de trabalho é muito pequeno. O curso de Tecnologia das Fatecs promove isso. Nesses cursos, trabalhamos com carga horária de no mínimo 2.480 horas. É importante ressaltar que o tecnólogo pode continuar os estudos, fazendo um mestrado ou doutorado, pois a carga horária permite.



RUMO - Como está o mercado de trabalho para o tecnólogo que acaba de se formar?

Rogério - *Temos tido ótimos retornos. A Fatec Zona Leste foi a primeira faculdade pública da região, e também foram os primeiros cursos de Tecnologia em Logística e em Produção (Plásticos) implantados no Brasil. Tudo isso permitiu a absorção rápida desses profissionais, hoje temos um número muito alto desses profissionais, egressos da Fatec, no mercado de trabalho. Os próprios formandos já estão com negócios monta-*

Trados para o mercado de trabalho"

Logística, única no Brasil, adquirida recentemente. Em entrevista para a Revista RUMO, Rogério Monteiro fala sobre a Fatec e o mercado de trabalho do tecnólogo.

O diretor da Fatec da Zona Leste estudou na Fatec/São Paulo, formou-se em 1993 no curso de Mecânica com Ênfase em Processos de

Produção. Rogério Monteiro lembra que estudava à noite e trabalhava, já na área, durante o dia: "Desde aquela época, o 'fatecano' tinha boas oportunidades no mercado de trabalho". Após o término do curso, Rogério fez mestrado e doutorado na Unicamp, em Engenharia Mecânica. Em 2002, começou a

dar aulas na Fatec Zona Leste. No ano seguinte, assumiu a Coordenação do Curso de Logística e, mais tarde, a do Curso de Informática. Foi diretor da Fatec Zona Sul, de onde saiu para assumir a direção da Zona Leste, após uma votação de professores, alunos e funcionários que o elegeram diretor da unidade.



dos. Existem situações, por exemplo, principalmente na área de Logística, em que um ano antes do término do curso o aluno já montou uma empresa de consultoria, dando empregos para os colegas.

RUMO - E em relação a estágios durante o curso?

Rogério - Nosso aluno é obrigado a fazer estágio no último semestre de curso. Mas vemos que, no primeiro semestre, ele já começa a "sofrer um bombardeio" de ofertas de estágio. Logo no primeiro ou segundo semestre de curso, já temos alunos trazendo documentos de estágios para assinaturas. Não é o estágio obrigatório, mas o aluno já começa a entrar na área. Existe uma demanda muito grande, primeiro porque estamos próximos ao aeroporto, então existe uma região voltada para despachos, armazenagens. Outro fator é que a Zona Leste é uma região em franco crescimento,

seja para a área de Informática ou de Produção, no caso do Plástico. Então há um mercado bastante promissor.

RUMO - Como a Fatec mantém a qualidade dos cursos, que é reconhecida?

Rogério - A Fatec teve um bom aporte de recursos recentemente. Tivemos muitos investimentos principalmente em 2005 e início de 2006. Existe uma busca constante dos diretores no sentido de conseguir mais verbas, mais equipamentos etc. A alta demanda dos cursos também proporciona uma maior exigência. O aluno que entra na Fatec reconhece que é uma condição de melhoria de vida tanto econômica quanto social e profissional, então observamos no perfil do aluno que ele valoriza a instituição.

RUMO - Os alunos desenvolvem pesquisas durante o curso?

Rogério - Os professores coordenam grupos de pesquisas dos alunos. São desenvolvidos trabalhos que podem ser voltados para a aplicação, que são pesquisas integradas com empresas. Todas as Fatecs têm seus centros e núcleos de pesquisa.

SAIBA 
Acesse o site
www.rumovestibulares.com.br

Logística com ênfase em transportes

O curso de Logística com ênfase em Transportes ensina como efetuar atividades de logística exigidas pelas empresas dos setores primário, secundário, terciário e no serviço público federal, estadual ou municipal. A idéia central da logística é o controle do fluxo de produto, para isso, o trabalho do tecnólogo envolve armazenagem, distribuição, racionalização, uso da tecnologia no aumento da produtividade, identificação e redução dos custos logísticos.

No primeiro ano do curso, o aluno tem uma visão geral sobre empreendedorismo, empresas, cidadania, entre outros temas. À medida que o curso avança, o aluno aprende as matérias específicas da área de transporte. O profissional especializado em transportes cuida de todo o processo que envolve o transporte de carga da empresa até chegar ao cliente. Renovação de frotas, manutenção, sistemas de controle de frotas, como a utilização de Sistema de Posicionamento Global (GPS), planejamento de rotas e segurança são algumas das tarefas do tecnólogo.

Segundo o diretor da Fatec Zona Leste ex-coordenador do curso de Logística com ênfase em Transportes, Rogério Monteiro, atualmente as empresas preferem apenas produzir e terceirizar os serviços logísticos. Outra área de atuação para esses profissionais surgiu com o avanço do comércio eletrônico. "Ao efetuar uma compra pela internet, o cliente quer receber o produto o mais rápido possível, aí atuam as empresas focadas na prestação de serviços na área de logística, fazendo que o transporte seja efetivado de maneira ágil e segura", diz Rogério.

A Fatec foi pioneira na implantação do curso de Logística com ênfase em Transportes. Com duração de três anos, é

possível fazer o curso em uma das Fatecs nas cidades de Santos, Botucatu, Carapicuíba, Jaú, Jundiá, São José dos Campos e na Fatec da Zona Leste em São Paulo.

Na Zona Leste, o curso existe desde 2005 e, como informou o diretor, Rogério Monteiro, o curso de Tecnologia em Logística com ênfase em Transportes da Fatec Zona Leste é o primeiro do Brasil reconhecido pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

Tânia de Fátima da Silva

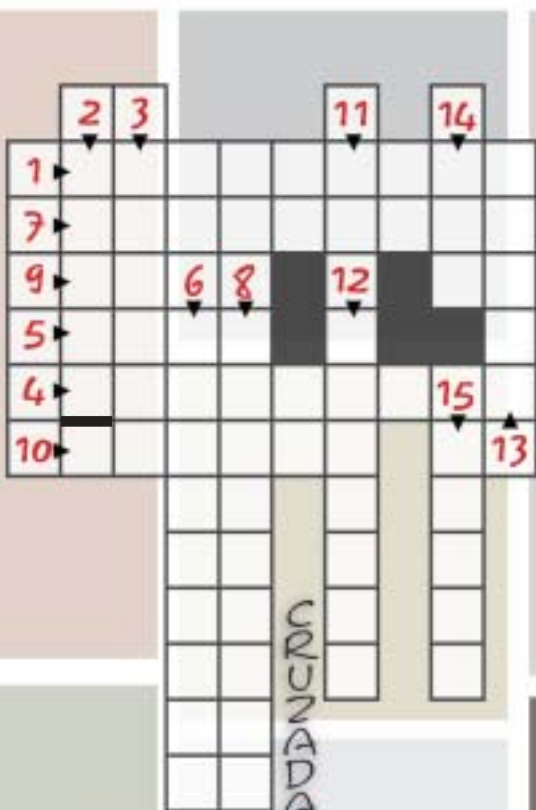
Oliveira Bosso foi aluna da primeira turma de Logística na Zona Leste. Para ela, foi muito importante o pioneirismo da Fatec, pois o mercado não tinha uma graduação apropriada nessa área e o curso tem melhorado muito.



Tânia trabalha no serviço público, já ministrou aulas de Logística e recentemente foi procurada por uma empresa multinacional com uma oferta de trabalho, o que comprova que o mercado está em expansão, como acredita Rogério Monteiro: "A Logística nos últimos anos ganhou uma atenção especial nas empresas, que antes se preocupavam em resolver os problemas internos, reduzindo custos, cortando empregados ou melhorando o processo de produção, porém chega um momento em que não há mais o que fazer. Então elas começam a se preocupar com a relação entre a empresa, o fornecedor e o cliente, e percebem que a redução de custos em toda essa cadeia proporciona maior competitividade. O interesse das empresas por esse profissional é cada vez maior, uma vez que ele é capaz de trazer o retorno esperado",

JOGO DOS ~~X~~ DITO ERROS

Ilustração: Priscila Glustri



1. Pertencente ou relativo a academia.
2. Casa de assistência social onde são recolhidas pessoas pobres e desamparadas.
3. Espécie de ave noturna, de plumagem mole. Pequenos mamíferos são seus alimentos preferidos.
4. Má vontade, aversão, antipatia a pessoa ou coisa.
5. Bem ou prazer custoso e supérfluo.
6. Aversão a pessoas e coisas estrangeiras.
7. Sistema político que propõe promover o bem comum pela transformação da sociedade e das relações entre as classes sociais.
8. Cálculo dos gastos para a realização de uma obra ou serviço.
9. Mover-se ou deslocar-se de um lugar para outro.
10. Composição musical popular ou erudita para ser cantada.
11. 1050 em números romanos.
12. Pessoa muito viva e esperta.
13. Elemento de número atômico 24, metálico, duro. Tem diversos usos.
14. Sigla da Companhia Siderúrgica Nacional.
15. Mover-se circularmente.

PALAVRAS

SAIBA!
 Acesse o site
www.rumovestibulares.com.br
 e confira as respostas dos
 passatempos a partir do
 dia 21/07/06

gabarito **e prova** **resolvida**

FATEC

25 DE JUNHO a partir das 18h

CEFET

9 DE JULHO a partir das 12h

www.rumovestibulares.com.br

Rua São Caetano, 83 • Metrô Tiradentes ☎ 3313-2015

Rumo 